

IMPORTÂNCIA DO CORRETO ENCAMINHAMENTO ODONTOLÓGICO DE CANINOS COM ODONTOPATIAS

Francieli de Lemos Rodrigues¹; Alexandre Martins de Lima²; Carolina dos Santos Bermann³; Ariele Fernanda Cavalcante da Silva⁴; Paula Diele Pereira Fonseca Lages⁵; Márcia de Oliveira Nobre⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – franci_lr_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aleeslima@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – carolbermann@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – ariele.fernanda23@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – pauladpflages@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As odontopatias são caracterizadas por acometer as estruturas dentárias e são divididas em periodontopatias que envolvem gengiva, ligamento periodontal, cemento, osso alveolar; e endodontopatias acometendo esmalte, dentina, polpa dentária (GORREL, 2004).

As estruturas periodontais são as mais acometidas. Segundo MENESES (2011), cerca de 70 a 90% dos cães com mais de um ano de idade apresentam periodontopatias.

Os fatores de predisposição às periodontopatias são múltiplos e variam entre animal, raça, idade e hábitos alimentares, e também sistema imune e envolvimento de doenças sistêmicas (KLEIN, 2000).

Segundo GIOSO (2007) a doença periodontal tem como sinais principais a halitose, ptialismo, cálculo dentário, inflamação e sangramento gengival, sendo que seu agravamento pode levar ao afrouxamento de ligamentos periodontais ocasionando a perda dentária.

A cavidade oral representa o início do trato gastrointestinal. Todo o tipo de afecção nas estruturas bucais pode gerar incômodo e dor, o que dificulta a mastigação e trituração de alimentos. Isso faz com que o animal tenha dificuldade de ingerir água e alimentos levando a anorexia. Isso é um fator que possibilita a imunossupressão do animal onde o mesmo pode cursar com outras distintas enfermidades (VENTURINI, 2006).

Desta forma o trabalho tem por finalidade descrever a importância do correto encaminhamento odontológico de caninos que apresentam odontopatias atendidos em atividade prática na disciplina de clínica médica de pequenos animais I (CMPAI) da faculdade de veterinária (UFPel).

2. METODOLOGIA

Foi atendido um canino, fêmea, sem raça definida, porte pequeno, com oito anos de idade e peso de 4,75 kg. Na anamnese foi relatada como principal queixa a presença de halitose e placas dentárias.

As informações obtidas eram de que o proprietário não havia o hábito de realizar a higiene bucal do animal e que o alimentava de ração e restos de comida.

Realizou-se o exame clínico do animal onde o mesmo apresentou parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, porém a mucosa oral mostrou-se hiperêmica.

Implementou-se à consulta o uso de exame específico odontológico para avaliação da arcada dentária com o preenchimento de ficha odontológica própria para canídeos. Esta ficha é composta por imagem da arcada superior, composta por seis dentes incisivos, dois caninos, oito pré-molares e quatro molares; e arcada inferior, composta de seis dentes incisivos, dois caninos, oito pré-molares e seis molares.

Esses dentes são numerados a fim de serem identificados perante a presença de qualquer tipo alteração. Há uma tabela onde se faz a identificação dessas alterações para os respectivos dentes, dividindo a cavidade oral em quatro quadrantes, levando-se em conta a maxila superior e inferior, assim como o lado esquerdo e direito. Para uma melhor identificação os dentes são numerados, iniciando do lado direito a partir dos incisivos onde o incisivo superior direito recebe o número 101, o esquerdo 201, enquanto o esquerdo inferior 301 e o inferior direito 401. A numeração continua sucessivamente até os dentes molares. Na ficha odontológica também está contemplada a avaliação da presença de defeitos de oclusão, assim como de lesões compatíveis com periodontopatias e odontopatias. Esta ficha ajuda com que, seja qual for o procedimento que possa vir a se realizar, o clínico já tenha identificado as odontopatias existentes.

Além disto, procedeu-se com a coleta de amostras sanguíneas para a realização de exames complementares, hemograma e níveis séricos de ureia e creatinina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exame da cavidade oral do cão foram detectadas alterações na oclusão da mandíbula com leve prognatismo, presença de cálculos no quarto pré-molar direito e esquerdo e caninos superiores direito e esquerdo, e retração gengival no canino inferior direito. Segundo GIOSO (2007), as anomalias anatômicas como a má oclusão de mandíbula, aumentam a retenção de placa bacteriana, pois dificulta a higienização oral, procedendo-se então em doença periodontal.

Com os exames complementares obtiveram-se os resultados de aumento de plaquetas e leucócitos segmentados aos quais indicavam a presença de inflamação, que contribuem para o diagnóstico de periodontopatia.

Segundo WIGGS & LOBPRISE (1997), periodontopatias se tornam em certo ponto irreversíveis. Levam à reabsorção do osso alveolar favorecendo a migração apical de bactérias e fixação do epitélio de sustentação dentária. Ocorre ainda a formação de bolsa periodontal que, por ser um local anaeróbio, favorece a proliferação de bactérias patogênicas ocasionando a destruição dos tecidos adjacentes. Com essas declarações é possível afirmar que as periodontopatias podem proporcionar o desenvolvimento de doenças sistêmicas graças à alta vascularização do periodonto (GIOSO, 2004).

4. CONCLUSÕES

Com o aumento das enfermidades bucais torna-se indispensáveis avaliação correta das estruturas odontológicas, para que ocorra uma interação entre o médico veterinário clínico e o odontologista, facilitando a identificação exata do problema. Já que as odontopatias apresentam uma localização anatômica na cavidade oral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIOSO, M.A.; Carvalho, V.G. **Métodos Preventivos para a manutenção da boa saúde bucal em cães e gatos.** Clínica Veterinária (São Paulo), Vol.9, pp.68-76, 2004.

GIOSO, M.A.. **Odontologia para o clínico de pequenos animais.** Ed.Manole, São Paulo, 2007.

GORREL, C. **Veterinary dentistry for the general practitioner.** Philadelphia: W.B. Saunders, 2004, 224p.

KLEIN, T. **Predisposing factors and gross examination findings in periodontal disease.** Clinical Techniques in Small Animal Practice, v. 15, n. 4, p. 189-196, 2000.

MENESES, T. D. **Implicações clínicas da doença periodontal em cães. 2011. 46f.** Seminário (Mestranda em Medicina Veterinária) - Ciência Animal da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

VENTURINI, M. A. F. A. **Estudo retrospectivo de 3055 animais atendidos no ODONTOVET (Centro Odontológico Veterinário) durante 44 meses.** Dissertação de Mestrado em Cirurgia Veterinária. Faculdade de medicina veterinária e zootecnia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

WIGGS, R.B.; LOBPRISE H.B. **Veterinary Dentistry Principles & Practice.** Nova York, EUA: Ed. Lippincott-Haven, 2007, p. 748.